

A Jornada Franciscana

(Um guia de Discernimento para aqueles que iniciam a jornada no estilo de Vida Franciscana)



Índice

	Sandálias
	Crucifixo de São Damião
	Despojamento
	Leproso
	Caverna
	Lobo
	Porciúncula
	Berço
	Eucaristia
	Maria
	Tau
	Criação
	Estigma
	Transitus
	Cópias Extras

Sandálias

Caminhando nas pegadas de Jesus



Sandálias: Caminhando nas pegadas de Jesus

VALORES FRANCISCANOS:

JORNADA

CAMINHANDO NAS PEGADAS DE JESUS SEGUINDO
O DESEJO DO SEU CORAÇÃO

AS SAGRADAS ESCRITURAS: Marcos 10: 46-52

Eles chegaram a Jericó. Enquanto ele, seus discípulos e uma grande multidão estavam saindo de Jericó, Bartimeu, filho de Timeu, um mendigo cego, estava sentado à beira da estrada. Quando ele ouviu que era Jesus de Nazaré, ele começou a gritar e dizer: "Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!"

Muitos o mandaram ficar quieto, mas ele gritou ainda mais alto: "Filho de Davi, tem misericórdia de mim!" Jesus parou e disse: "Chamem-no aqui." E eles chamaram o cego, dizendo-lhe: "Coragem! Levante-se, ele está chamando você." Então, jogando fora sua capa, ele saltou e foi até Jesus. Então Jesus lhe disse: "O que você quer que eu faça por você?" O cego lhe disse: "Meu mestre, que eu veja novamente." Jesus lhe disse: "Vá, sua fé o curou." Imediatamente ele recuperou a visão e o seguiu pelo caminho.

TEXTOS OPCIONAIS DAS SAGRADAS ESCRITURAS:

Oseias 11: 1-9 Quando Israel era criança, eu já o amava

Isaías 43: 1-5 Eu o chamei pelo seu nome

Salmo 139 O Deus sempre presente

LENDA DE SÃO FRANCISCO: 2 Celano 196

Talvez seja útil e valha a pena tocar brevemente nas devoções especiais de São Francisco. Embora esse homem fosse devoto em todas as coisas, já que ele desfrutava da unção do Espírito, havia coisas especiais que o moviam com afeição especial. Entre outras expressões usadas na fala comum, ele não conseguia ouvir "o amor de Deus" sem uma mudança em si mesmo. Assim que ele ouviu "o amor de Deus" ele ficou animado, comovido e em chamas, como se essas palavras de fora fossem uma palheta dedilhando as cordas de seu coração por dentro.

ESCRITOS DE SÃO FRANCISCO: Carta ao Irmão Leão

Irmão Leão, saúde e paz do Irmão Francisco! Estou falando, meu filho, desta forma — como uma mãe faria — porque estou colocando tudo o que dissemos na estrada nesta breve mensagem e conselho. Se depois, você precisar vir a mim para aconselhamento, eu o aconselho assim: De qualquer maneira que lhe pareça melhor agradar ao Senhor Deus e seguir Sua pegada e pobreza, faça-o com a bênção do Senhor Deus e minha obediência. E se você precisar e quiser vir a mim para o bem de sua alma, ou para algum consolo, Leão, venha!

ESCRITOS DE SANTA CLARA: Terceira Carta a Santa Inês 24-25

Portanto, assim como a gloriosa Virgem das virgens carregou Cristo materialmente em seu corpo, você também, seguindo suas pegadas, especialmente aquelas de pobreza e humildade, pode, sem dúvida alguma, sempre carregá-lo espiritualmente...

A REGRA E VIDA DA TERCEIRA ORDEM: Artigo 25

Seguindo o exemplo de nosso Senhor Jesus Cristo que fez sua própria vontade uma com a do Pai, as irmãs e os irmãos devem lembrar-se de que, por Deus, eles devem renunciar às suas próprias vontades. Portanto, em cada tipo de capítulo, eles vão buscar primeiro o reino de Deus e sua justiça (Mt 6: 33), e exortar uns aos outros a observar com maior dedicação a regra que professaram e a seguir fielmente as pegadas de nosso Senhor Jesus Cristo.

A JORNADA E O SONHO

O Sonhop. 4

Do Amorp. 72

MontanhaJonquil p. 92

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO:

1. Que tipo de comprometimento você está disposto a dar a essa jornada? Descreva onde você se vê nessa jornada...

2. O nosso compromisso é feito um dia de cada vez. Você consegue dizer um "Sim" para hoje?

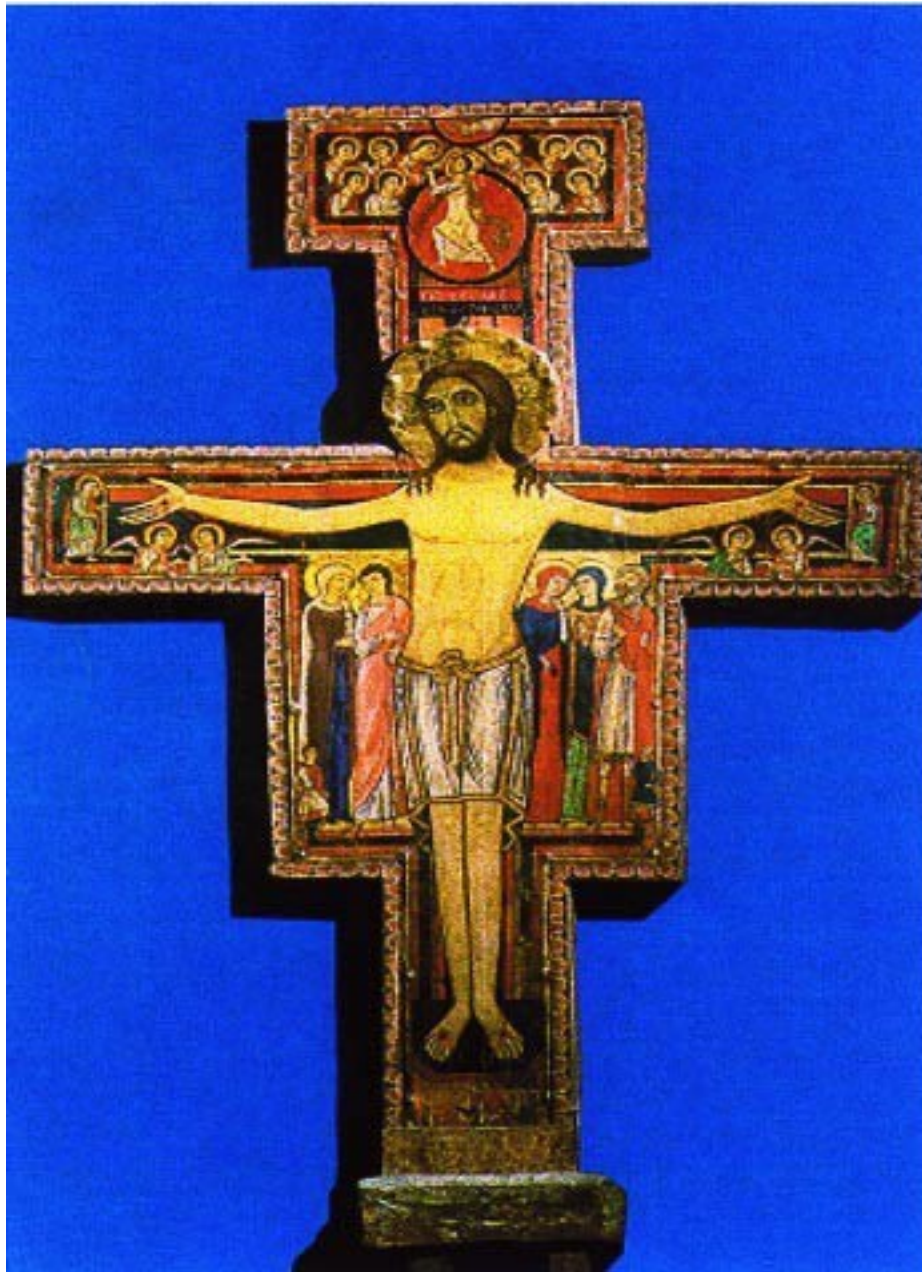
ATIVIDADES:

1. O que você sabe sobre fazer um diário? Se você já tem diário, há quanto tempo?

2. Identifique os eventos significativos da sua vida que o trouxeram, por sua jornada, até hoje, e que o levaram a entrar num processo de discernimento para a vida religiosa.

Crucifixo de São Damião

O Chamado de Francisco à Conversão



Crucifixo de São Damião: O Chamado de Francisco à Conversão

VALORES FRANCISCANOS:

RELACIONAMENTO PESSOAL COM DEUS

CHAMADO AO SERVIÇO/RECONSTRUIR A IGREJA

AS SAGRADAS ESCRITURAS: Jeremias 18: 1-6

A palavra que veio a Jeremias da parte do Senhor: "Venha, desça à casa do oleiro, e lá eu lhe darei a conhecer as minhas palavras." Então desci à casa do oleiro, e lá ele estava trabalhando em sua roda. O vaso que ele estava fazendo de barro estragou-se na mão do oleiro, e ele o transformou em outro vaso, como bem lhe pareceu. Então a palavra do Senhor veio a mim: "Não posso eu fazer com vocês, ó casa de Israel, assim como fez este oleiro? diz o Senhor. Assim como o barro na mão do oleiro, assim vocês estão na minha mão."

TEXTOS OPCIONAIS DAS SAGRADAS ESCRITURAS:

1 Samuel 3: 1-10 O Chamado de Samuel

Isaías 43: 1-5 Eu o tenho chamado pelo nome Mateus

4: 18-22 O Chamado dos Discípulos

LENDA DE SÃO FRANCISCO: 2 Celano 6: 10

Francisco estava caminhando um dia pela Igreja de São Damião, que estava abandonada por todos e quase em ruínas. Guiado pelo Espírito, ele entrou para rezar e se ajoelhou devotamente diante do crucifixo. Ele foi abalado por experiências incomuns e descobriu que estava diferente de quando havia entrado. Assim que teve esse sentimento, ocorreu algo inédito em eras anteriores: com os lábios da pintura, a imagem de Cristo crucificado falou com ele. "Francisco", disse, chamando-o pelo nome, "vá, reconstrua minha casa; como você vê, está tudo sendo destruído." Francisco estava mais do que um pouco atordoado, tremendo e gaguejando como um homem fora de si. Ele se preparou para obedecer e se recompôs para executar a ordem.

ESCRITOS DE SÃO FRANCISCO: Oração ante do Crucifixo



Altíssimo,
glorioso Deus, ilumina
a escuridão do meu coração
e me dê fé verdadeira,
esperança certa,
e caridade perfeita,
senso e conhecimento,

Crucifixo de São Damião - 1

Senhor, para que eu possa cumprir
Seu santo e verdadeiro Comando.

ESCRITOS DE SANTA CLARA: O Primeiro Testemunho de Tomas de Celano 18

A primeira obra que o Beato Francisco empreendeu, depois de ter ganho sua liberdade das mãos de seu pai de mente carnal, foi construir uma casa de Deus. Ele não tentou construir uma nova, mas consertou uma velha, restaurou uma antiga. Ele não arrancou a fundação, mas construiu sobre ela, sempre reservando a Cristo sua prerrogativa, embora não soubesse disso, pois ninguém pode lançar outra fundação, senão aquela que foi lançada, que é Jesus Cristo. Quando ele retornou ao lugar onde, como foi dito, a igreja de São Damião havia sido construída nos tempos antigos, ele a consertou zelosamente em pouco tempo com a ajuda da graça do Altíssimo. Este é o lugar abençoado e santo onde a gloriosa religião e a excelentíssima Ordem das Pobres Damas e das Pobres Virgens teve sua alegre origem, cerca de seis anos após a conversão do Beato Francisco e por meio daquele mesmo homem abençoado. A Senhora Clara, nativa da cidade de Assis, a pedra mais preciosa e forte de toda a estrutura, foi sua fundação. Pois, depois do início da ordem dos irmãos, quando a dita senhora foi convertida a Deus através do conselho do santo homem, ela viveu para o benefício de muitos e como um exemplo para inúmeros outros. Ela era de linhagem nobre, mas era mais nobre pela graça; era virgem no corpo, mais casta na mente; jovem na idade, mas madura no espírito. Ela era firme no propósito e muito ansiosa em seu desejo pelo amor divino; dotada de sabedoria e excelente em humildade; brilhante pelo nome, brilhante pela vida, mais brilhante pelo caráter.

A REGRA E VIDA DA TERCEIRA ORDEM: Artigo 2

Com todos na santa Igreja Católica e Apostólica que desejam servir ao Senhor, os irmãos e irmãs desta ordem devem perseverar na verdadeira fé e penitência. Eles desejam viver esta conversão evangélica de vida em espírito de oração, de pobreza e de humildade. Portanto, que se abstenham de todo o mal e perseverem até o fim em fazer o bem, porque o próprio Deus Filho voltará em glória e dirá a todos os que o reconhecerem, adorarem e servirem em sincero arrependimento: "Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do reino preparado para vós desde o princípio do mundo." (Mt 25, 34).

A JORNADA E O SONHO

O Crucifixo falap. 15

O Tolop. 21

A Trindade de Cidades p. 46

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

1. A Cruz de São Damião é um ícone que tem figuras de muitas pessoas significativas para a vida de Cristo incluídas na pintura. Quem são as pessoas significativas na sua história de vida (que podem ser pintadas com você)?

2. De que maneiras você presta serviço aos outros? À Igreja? Aos pobres?

3. Você sente um chamado para reconstruir a Igreja? De que maneira?

ATIVIDADES

1. Lembre-se de um momento/lugar/evento em que você reconheceu que Deus era real e presente em sua vida. Descreva a experiência.

2. Escreva no seu diário algo sobre a figura ou símbolo representado no Crucifixo d São Damião que mais tocou você.

3. Desenhe ou crie sua própria cruz no estilo da *Crucifixo de São Damião*, retratando pessoas e eventos importantes em sua vida.

Despojamento Diante do Bispo e do Povo de Assis

O Chamado de Francisco ao Abandono



Despojamento: O Chamado de Francisco ao Abandono

VALORES FRANCISCANOS

ESVAZIAMENTO DE SI MESMO/DESAPEGAR-SE

RECONCILIAÇÃO

SAGRADAS ESCRITURAS: Jeremias 29: 11-14

Pois eu bem sei os planos que tenho para vocês, diz o Senhor, planos para o seu bem-estar e não para o mal, para dar a vocês um futuro com esperança. Então, quando vocês me invocarem e vierem orar a mim, eu os ouvirei. Quando vocês me procurarem, vocês me encontrarão; se me procurarem de todo o coração, eu os deixarei me encontrar, diz o Senhor, e restaurarei suas fortunas e os reunirei de todas as nações e lugares para onde os expulsei, diz o Senhor, e os trarei de volta ao lugar de onde os enviei para o exílio.

TEXTOS OPCIONAIS DAS SAGRADAS ESCRITURAS

2 Coríntios 12: 1-10 Quando perco a minha força, tenho a força de Cristo em mim. Romanos 7: 13-25 Não faço o que gostaria de fazer

Mateus 18: 21-35 Você não deve perdoar sete vezes, mas setenta e sete vezes.

LENDA DE SÃO FRANCISCO: Lendados Três Companheiros 19-20

O pai de Francisco correu para o palácio da vila reclamando com os magistrados da cidade sobre seu filho e pedindo que o fizessem devolver o dinheiro que havia tirado da casa. Quando os magistrados viram o quão perturbado ele estava, enviaram um mensageiro para convocar Francisco para comparecer diante deles. Francisco disse ao mensageiro que havia sido libertado pela graça de Deus e, como era um servo somente de Deus todo-poderoso, não estava mais preso aos magistrados. Os magistrados, não querendo forçar a questão, disseram ao pai: "Porque ele está a serviço de Deus, ele não está mais sob nosso poder. Percebendo que não poderia realizar nada com os magistrados, ele fez a mesma reclamação perante o Bispo da cidade. O Bispo, um homem perspicaz e compreensivo, devidamente chamou Francisco para comparecer a fim de responder à reclamação de seu pai. Francisco respondeu ao mensageiro: "Eu comparecerei diante do Senhor Bispo porque ele é o pai e senhor das almas."

Ele então compareceu diante do Bispo e foi recebido por ele com grande alegria. "Seu pai", disse-lhe o bispo, "está furioso e extremamente escandalizado. Se você deseja servir a Deus, devolva a ele o dinheiro que você tem, porque Deus não quer que você gaste dinheiro injustamente adquirido, no trabalho da igreja. A raiva de seu pai

diminuirá quando ele receber o dinheiro de volta. Meu filho, tenha confiança no Senhor e aja com coragem. Não tenha medo, pois ele será sua ajuda e lhe fornecerá abundantemente tudo o que for necessário para o trabalho da igreja."

Então o homem de Deus se levantou, alegre e confortado pelas palavras do bispo, e, ao trazer o dinheiro para ele, disse: "Meu Senhor, de bom grado devolverei não apenas o dinheiro adquirido com suas coisas, mas também todas as minhas roupas." E entrando em um dos quartos do bispo, ele tirou todas as suas roupas e, colocando o dinheiro em cima delas, saiu nu diante do bispo, do seu pai e de todos os espectadores, e disse: "Ouçam-me, todos vocês, e entendam. Até agora chamei PedroBernadone de meu pai. Mas porque me propus a servir a Deus, devolvo-lhe o dinheiro por causa do qual ele estava tão aborrecido, e também todas as roupas que são suas, querendo dizer de agora em diante: 'Pai nosso que estás nos céus' e não 'Meu pai Pedro Bernardo'." Naquele momento, o homem de Deus foi encontrado vestindo sob suas roupas coloridas uma camisa de crina junto à pele.

ESCRITOS DE SÃO FRANCISCO: Saudação das Virtudes

Salve, Rainha Sabedoria, que o Senhor te proteja com tua irmã, a santa e pura Simplicidade.

Senhora, santa Pobreza, que o Senhor te proteja com tua irmã, a santa Humildade.

Senhora, santa Caridade, que o Senhor te proteja com tua irmã, a santa Obediência.

Santíssimas Virtudes, que o Senhor proteja todas vós, de Quem viestes e procedestes.

Certamente não há ninguém no mundo inteiro que possa possuir qualquer uma de vós sem morrer primeiro.

Quem possui uma e não ofende as outras, possui todas.

Quem ofende uma não possui nenhuma e ofende a todas.

E cada uma confunde o vício e o pecado.

A Santa Sabedoria confunde Satanás e toda a sua astúcia.

A pura e santa Simplicidade confunde toda a sabedoria deste mundo e a sabedoria do corpo.

A Santa Pobreza confunde o desejo de riquezas, a ganância e os cuidados deste mundo. A Santa Humildade confunde o orgulho, todas as pessoas que estão no mundo e tudo o que está no mundo.

A Santa Caridade confunde toda tentação diabólica e carnal e todo medo carnal.

A Santa Obediência confunde todo desejo corporal e carnal, vincula seu corpo mortificado à obediência do Espírito e à obediência ao irmão [e irmã].

Para que seja sujeito e submisso a todos no mundo, não apenas às pessoas, mas também a todas as bestas e animais selvagens, para que possam fazer o que quiserem com ele, na medida em que lhe foi dado do alto pelo Senhor.

ESCRITOS DE SANTA CLARA: Lendade Santa Clara 7b-8

A Solenidade do Dia dos Ramos estava próxima quando a jovem foi com o coração fervoroso ao homem de Deus, perguntando-lhe sobre sua conversão e como ela deveria ser realizada. O padre Francisco disse a ela que no dia da festa, ela deveria ir, vestida e adornada, junto com a multidão de pessoas, para receber uma palma, e, na noite seguinte, deixando o acampamento, ela deveria transformar sua alegria mundana em luto pela paixão do Senhor. Portanto, quando chegou o domingo, a jovem, completamente radiante com esplendor festivo entre a multidão de mulheres, entrou na Igreja com as outras. Então ocorreu algo que foi um presságio adequado: enquanto as outras iam receber as palmas, Clara permanecia imóvel em seu lugar por timidez. O Bispo, descendo os degraus, veio até ela e colocou uma palma em suas mãos. Naquela noite, preparando-se para obedecer ao comando do santo, ela embarcou em seu voo há muito desejado com uma companheira virtuosa. Como ela não se contentava em sair pela porta de sempre, maravilhada com sua força, ela arrombou — com suas próprias mãos — aquela outra porta que costuma ser bloqueada por madeira e pedra. E então ela correu para Santa Maria da Porciúncula, deixando para trás sua casa, cidade e parentes. Lá, os irmãos, que estavam observando as vigílias sagradas diante do pequeno altar de Deus, receberam a virgem Clara com tochas. Lá, imediatamente após rejeitar a imundície da Babilônia, ela deu ao mundo uma carta de divórcio. Lá, com o cabelo tosquiado pelas mãos dos irmãos, ela deixou de lado todo tipo de vestido fino.

A PRIMEIRA CARTA PARA SANTA AGNES 30

Que grande e louvável troca:

Deixar as coisas temporais pelas da eternidade, escolher as coisas do céu pelos bens da terra, receber o cêntuplo em vez de um, possuir uma vida eterna abençoada!

A REGRA E VIDA DA ORDEM TERCEIRA: Artigo 22

Os verdadeiramente pobres de espírito, seguindo o exemplo do Senhor, vivem neste mundo como peregrinos e estrangeiros. Eles não se apropriam nem defendem nada como seu. Tão excelente é esta altíssima pobreza que nos torna materialmente pobres, mas ricos em virtude. Que esta pobreza seja a nossa porção, porque ela leva à terra dos vivos. Apegando-nos completamente a ela, que, por amor a nosso Senhor Jesus Cristo, nunca mais nos falte nada debaixo do céu.

A JORNADA E O SONHO

Novo Nascimento p. 7

Perdendo um Pai p. 17

O Bispo Guido p. 86

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

1. Do que você precisa se desapegar na sua vida? Como você sabe disso?

2. De que maneira você está nu diante de Deus? Explique.

ATIVIDADES

1. Olhe no espelho e identifique 10 qualidades positivas e realistas sobre você (não sobre o que você faz).

2. Ao olhar para sua vida, quais coisas não são importantes no quadro geral? Faça uma lista dessas coisas. Revise a lista e marque com uma estrela aquelas coisas das quais você pode "deixar de lado". Então comece esse processo.

3. Há coisas no seu armário das quais você não precisa? Você está disposto a abrir mão delas? Coloque essas coisas numa caixa e doe-a para a Sociedade de São Vincent de Paulo, um Hospício, O Exército da Salvação ou outra organização de assistência na sua área.

Abraçando o Leproso

A Conversão de Francisco se aprofunda



Abraçando o Leproso: A Conversão de Francisco se aprofunda

VALORES FRANCISCANOS

CONVERSÃO

ABRAÇANDO OS NOSSOS MEDOS MENORES

SAGRADAS ESCRITURAS: Lucas 7: 36-50

Um dos fariseus convidou Jesus para comer com ele, e ele entrou na casa do fariseu e sentou-se à mesa. Uma mulher da cidade, que era pecadora, tendo sabido que ele estava comendo na casa do fariseu, trouxe um vaso de alabastro com unguento. Ela ficou atrás dele, aos seus pés, chorando, e começou a banhar seus pés com suas lágrimas e a enxugá-los com seus cabelos. Então ela continuou beijando seus pés e ungindo-os com o unguento. Mas quando o fariseu que o havia convidado viu isso, disse a si mesmo: "Se este homem fosse profeta, ele saberia quem e que tipo de mulher é esta que está tocando nele: que ela é uma pecadora". Jesus falou e disse a ele: "Simão, tenho algo a dizer a você".

"Mestre", respondeu ele, "fale". "Certo credor tinha dois devedores; um lhe devia quinhentos denários e o outro cinquenta. Como eles não pudessem pagar, ele cancelou as dívidas de ambos. Agora, qual deles o amará mais?" Simão respondeu: "Suponho que aquele por quem ele cancelou a dívida maior." E Jesus lhe disse: "Você julgou corretamente." Então, voltando-se para a mulher, disse a Simão: "Você vê esta mulher? Entrei em sua casa; você não me deu água para os pés, mas ela banhou meus pés com suas lágrimas e os enxugou com seus cabelos. Você não me deu um beijo, mas desde que entrei ela não parou de beijar meus pés. Você não ungiu minha cabeça com óleo, mas ela ungiu meus pés com unguento. Portanto, eu lhe digo que seus pecados, que eram muitos, foram perdoados; por isso, ela demonstrou grande amor. Mas aquele a quem pouco é perdoado, pouco ama." Então ele disse à mulher: "Seus pecados estão perdoados." Mas os que estavam à mesa com ele começaram a dizer entre si: "Quem é este que até perdoa pecados?" E ele disse a ela: "A sua fé te salvou; vá em paz."

TEXTOS OPCIONAIS DASAGRADAS ESCRITURAS

Lucas 15: 11-32	O Filho Pródigo
Lucas 19: 1-10	A história de Zaqueu
João 21: 15-19	Pedro professa o seu amor três vezes

LENDADE SÃO FRANCISCO: Lenda dos Três Companheiros 4: 11

Um dia, enquanto Francisco orava entusiasticamente ao Senhor, ele recebeu esta resposta: "Francisco, tudo o que você amou carnalmente e desejou ter, você deve odiar, se você deseja conhecer a minha vontade. Porque uma vez que você começar a fazer isso, o que antes parecia delicioso e doce se tornará insuportável e amargo; e o que antes o fazia tremer lhe oferecerá grande doçura e enorme deleite." Ele ficou muito feliz com isso e confortado pelo Senhor. Então, um dia, enquanto cavalgava perto de Assis, ele encontrou um leproso. E embora ele normalmente tremesse com leprosos, ele se fez desmontar e lhe deu uma moeda, beijando sua mão enquanto o fazia. Depois que ele aceitou o beijo de paz dele, Francisco montou novamente e continuou seu caminho. Ele então começou a se considerar cada vez menos, até que, pela graça de Deus, ele chegou à vitória completa sobre si mesmo.

ESCRITOS DO SÃO FRANCISCO: O Testamento do Francisco 1-3

O Senhor assim deu a mim, Frei Francisco, começar a fazer penitência: porque, como estava em pecados, parecia-me por demais amargo ver os leprosos. E o próprio Senhor me levou para o meio deles, e pratiquei misericórdia com eles. E afastando-me deles, aquilo que me parecia amargo converteu-se para mim em doçura da alma e do corpo; e depois parei um pouco e saí do mundo.

Se considerando amenor Clara certamente era diligente em encorajar e proteger as irmãs, mostrando compaixão para com as irmãs doentes. Ela era solícita em servi-las, submetendo-se humildemente até mesmo à menor das irmãs servidoras, sempre com muita humildade.

A REGRA EVIDA DA ORDEM TERCEIRA: Artigo 21

Que todas as irmãs e irmãos sigam zelosamente a pobreza e a humildade de nosso Senhor Jesus Cristo. Embora rico além da medida, Ele se esvaziou por nós e com a Santíssima Virgem, sua mãe, escolheu a pobreza neste mundo. Que eles tenham em mente que devem ter apenas aqueles bens deste mundo com os quais, como diz o Apóstolo, "tendo o que comer e o que vestir, com isso estamos contentes". Que eles sejam felizes em viver entre os rejeitados e desprezados, entre os pobres, os fracos, os doentes, os leprosos e aqueles que pedem esmola na rua.

A JORNADA E O SONHO

Encontrando o Leprosop. 12

Este Novo Diap. 14

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

1. Quais são seus medos em relação ao compromisso de seguir a jornada de uma escolha de vida franciscana?

2. Identifique e descreva uma experiência de conversão em sua vida.

ATIVIDADES

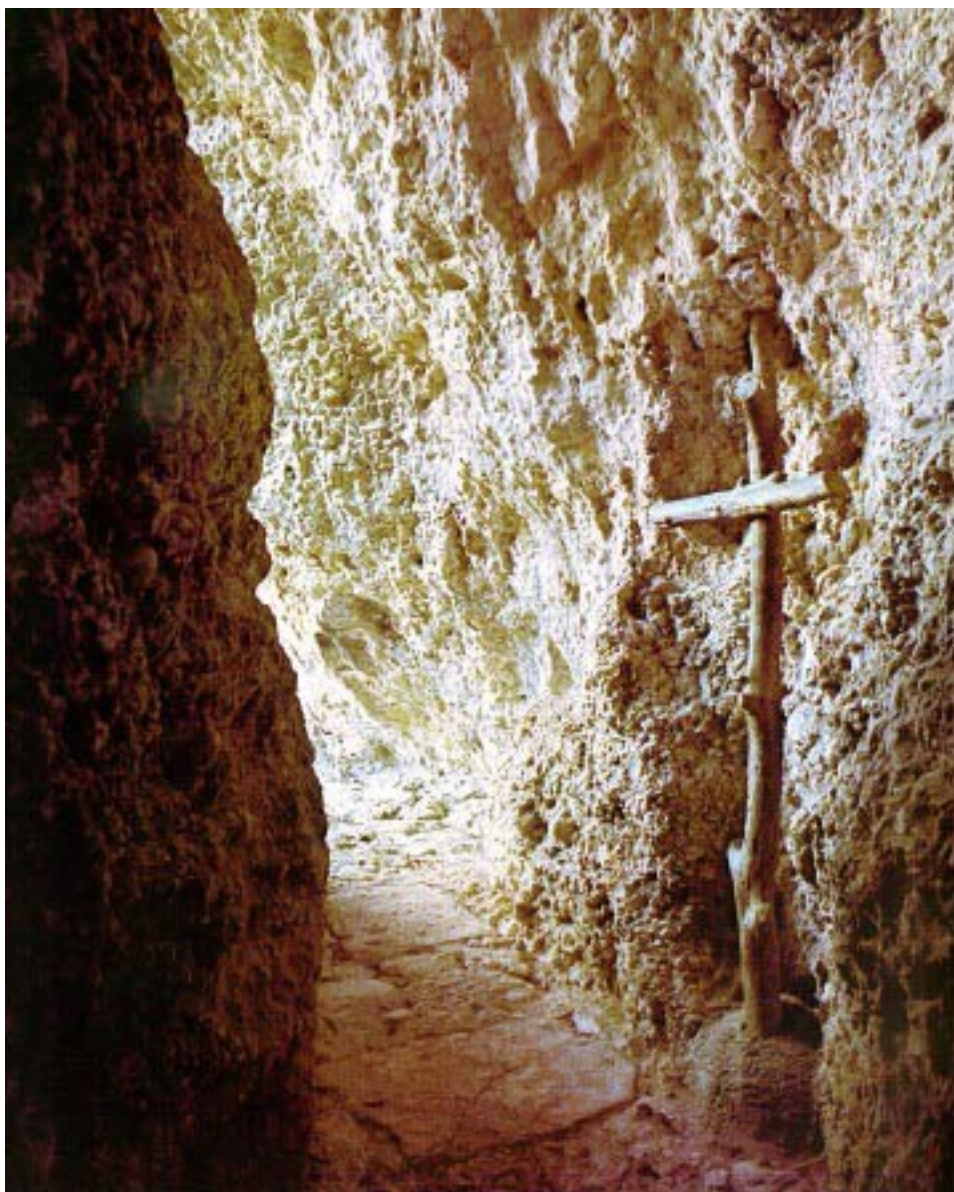
1. Como você pode abraçar seus medos? Que percepções maiores você captou?

2. Identifiquee reflita sobre uma ocasião em que tenha estendido a mão a um "leproso" na tua vida.

A Caverna

O Chamado de Francisco à Contemplação





A Caverna: O Chamado do Francisco à Contemplação

VALORES FRANCISCANOS
ORAÇÃO / CONTEMPLAÇÃO
HUMILDADE
CORAÇÃO QUE ESCUTA

SAGRADASESCRITURAS: João 4: 4-42

Jesus tinha de passar pela Samaria. Chegou então a uma cidade samaritana chamada Sicar, perto do terreno que Jacó tinha dado ao seu filho José. Havia ali o poço de Jacó e Jesus, cansado da viagem, estava sentado junto ao poço. Era quase meio-dia. Uma mulher samaritana veio tirar água, e Jesus disse-lhe: "Dá-me de beber". Os seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida. A samaritana perguntou-lhe: "Como é que tu, judeu, me pedes de beber a mim, uma mulher de Samaria?" Os judeus não partilham coisas em comum com os samaritanos. Jesus respondeu-lhe: "Se conhecesses o dom de Deus e quem é que te está a dizer: 'Dá-me de beber', terias pedido a Ele, e Ele ter-te-ia dado água viva." A mulher disse-lhe: "Senhor, tu não tens balde, e o poço é fundo. Onde é que vais buscar essa água viva? És maior do que o nosso antepassado Jacó, que nos deu o poço e dele bebeu com os seus filhos e os seus rebanhos?" Jesus respondeu-lhe: "Todos os que beberem desta água voltarão a ter sede, mas os que beberem da água que eu lhes der nunca mais terão sede. A água que eu lhes der tornar-se-á neles uma fonte de água que jorra para a vida eterna..."

TEXTOS OPCIONAIS DASSAGRADASESCRITURAS

Lucas 9: 28-36 A Transfiguração

Lucas 1: 46-55 O Magnificat da Maria

Salmo 42 A minha alma anseia por Deus

LENDA DO SÃO FRANCISCO: 1 Celano 6

Mudado na mente, mas não no corpo, [Francisco] recusava-se agora a ir para Apúlia e estava ansioso por orientar a sua vontade para a de Deus. Assim, retirou-se por um curto período do tumulto e dos negócios do mundo e estava ansioso por manter Jesus Cristo no seu íntimo. Como um comerciante experiente, ele escondeu a pérola que havia encontrado dos olhos dos zombadores e, vendendo tudo o que tinha, tentou comprá-la secretamente. Ora, havia na cidade de Assis um homem que ele amava mais do que todos os outros. Eram da mesma idade e a intimidade constante do seu amor mútuo fazia-o ousar partilhar com ele os seus segredos. [Francisco] levava-o muitas vezes a lugares remotos e propícios a conversas, afirmando que tinha encontrado um grande e valioso tesouro. Este homem ficava radiante e, como estava tão entusiasmado com o que ouvia, ia de bom grado com Francisco sempre que era chamado. Havia uma gruta perto da cidade onde iam muitas vezes falar do tesouro. O homem de Deus, que já era santo por causa da sua santa intenção, costumava entrar na gruta, enquanto o seu companheiro esperava do lado de fora, e, inspirado por um espírito novo e extraordinário, rezava ao Pai em segredo. Agia de tal forma que ninguém sabia o que se passava no seu interior. Aproveitando sabiamente a ocasião do bom para ocultar sabiamente o melhor, consultava a Deus, sozinho, sobre o seu santo objetivo. Rezou de todo o coração para que o Deus eterno e verdadeiro guiasse o seu caminho e o ensinasse a fazer a sua vontade. Sofreu grandes

sofrimentos na sua alma e não pôde descansar enquanto não realizou em atos o que tinha concebido no seu coração. Os pensamentos sucediam-se uns aos outros, e a sua implacabilidade perturbava-o gravemente. Ardia interiormente com um fogo divino e não conseguia esconder exteriormente a chama acesa na sua alma. Arrependeu-se de ter pecado tão gravemente e de ter ofendido os olhos da majestade. Embora as suas transgressões passadas e presentes já não o encantassem, estava ainda plenamente confiante de que se absteria de transgressões futuras. Por isso, quando voltou para junto do seu companheiro, estava tão exausto da sua luta que parecia ter entrado uma pessoa e ter saído outra.

ESCRITOS DO SÃO FRANCISCO: Paráfrase do Pai Nosso

Pai Nosso: Santíssimo, nosso Criador, Redentor, Consolador e Salvador.

Que estais no Céu: Nos anjos e nos santos, iluminando-os para o conhecimento, porque Vós, Senhor, sois a luz; inflamando-os para o amor, porque Vós, Senhor, sois o amor; habitando neles e enchendo-os de felicidade, porque Vós, Senhor, sois o Sumo Bem, o Bem Eterno, de quem provém todo o bem, sem o qual não há bem.

Santo seja o vosso nome: Que o vosso conhecimento se torne mais claro em nós, para que conheçamos a amplitude das vossas bênçãos, a extensão das vossas promessas, a altura da vossa majestade, a profundidade dos vossos julgamentos.

Venha a nós o vosso reino: Para que possas governar em nós através da tua graça e nos permitas chegar ao teu reino, onde há uma visão clara de ti, um amor perfeito por ti, uma companhia abençoada contigo, um gozo eterno de ti.

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu: Que vos amemos com todo o nosso coração, pensando sempre em vós; com toda a nossa alma, desejando-vos sempre; com toda a nossa mente, dirigindo sempre todas as nossas intenções para vós e procurando a vossa glória em tudo; com todas as nossas forças, exercendo todas as nossas energias e afeições do corpo e da alma ao serviço do vosso amor e de nada mais; e que amemos o nosso próximo como a nós mesmos, atraindo-os todos ao vosso amor com todas as nossas forças

alegrando-nos com o bem dos outros como com o nosso próprio bem, sofrendo com os outros as suas desgraças e não ofendendo ninguém.

Dá-nos este dia: Em memória, compreensão e reverência do amor que [Nosso Senhor Jesus Cristo] teve por nós e das coisas que Ele disse, fez e sofreu por nós.

O pão nosso de cada dia: O Vosso Filho muito amado, Nosso Senhor Jesus Cristo.

Perdoai-nos as nossas ofensas: Pela Vossa inefável misericórdia, pelo poder da paixão do Vosso Filho muito amado e pelos méritos e intercessão da Virgem Santíssima e de todos os Vossos eleitos.

Assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido: E o que não perdoarmos completamente, fazei-nos Senhor, perdoar completamente, para que amemos

verdadeiramente os nossos inimigos por Vós, e intercedamos fervorosamente por eles junto de Vós, não retribuindo a ninguém mal por mal e procurando ajudar a todos em Vós.

E não nos deixes cair em tentação: escondidas ou evidentes, repentinas ou persistentes.

Mas livrai-nos do mal: Do passado, do presente e do futuro.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, é agora e será para sempre. Amém.

ESCRITOS DA SANTA CLARA: Segunda Carta para Agnes de Praga 20b

Olhe para Cristo, considere Cristo, contemple Cristo, como você deseja imitar Cristo...,

Terceira Carta para Agnes de Praga 12-13

Coloque sua mente diante do espelho da eternidade! Coloque sua alma no brilho da glória! Coloque seu coração na figura da substância divina! E transforme todo seu ser na imagem da própria Divindade através da contemplação.

A REGRA E VIDA DA ORDEM TERCEIRA: Artigo 9

Em todo lugar e em cada lugar, em cada estação e em cada dia, os irmãos e irmãs devem ter uma fé verdadeira e humilde. Das profundezas de sua vida interior, deixe-os amar, honrar, adorar, servir, louvar, abençoar e glorificar nosso Deus altíssimo e eterno que é Pai, Filho e Espírito Santo. Com tudo o que eles são, deixe-os adorá-lo porque devemos orar sempre e não desanimar (Lc 18:1); é isso que o Pai deseja. Neste mesmo espírito, deixe-os também celebrar a Liturgia das Horas em união com toda a Igreja. As irmãs e os irmãos que o Senhor chamou para a vida de contemplação (Mc 6: 31), com uma alegria renovada diariamente, devem manifestar sua dedicação especial a Deus e celebrar o amor do Pai pelo mundo. Foi ele quem nos criou e nos redimiu, e somente por sua misericórdia nos salvará.

A JORNADA E O SONHO A Cavernap. 8 Sobre Esconderijos nas Montanhas p. 80 Homem das Montanhasp. 94

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

1. Qual é a sua imagem de Deus? Qual o papel que Deus desempenha na sua vida?

2. Quanto tempo por dia você gasta em oração? Descreva um horário típico de oração. Você tem um horário ou local favorito para orar? Ou método? Como você equilibra a oração com o ministério?

ATIVIDADES

1. Agora que você descreveu um dos seus momentos de oração, gostaria de experimentar outros estilos de oração? Gostaria de alguns recursos?

2. Registre em um diário suas percepções sobre sua experiência de solidão e tranquilidade com Deus.

3. Leia novamente a Paráfrase do Pai Nosso; pegue a oração inteira ou uma parte dela e reescreva com as suas palavras.

Domar o Lobo

O Chamado de Francisco à Construção
da Paz e da Justiça



Domar o Lobo: O Chamado do Francisco à Construção da Paz e da Justiça

VALORES FRANCISCANOS

NÃO-VIOLÊNCIA

JUSTIÇA/CONSTRUÇÃO DA PAZ

SAGRADAS ESCRITURAS: Isaías 11: 3b-4a, 6-9

Ele não julgará pelo que seus olhos veem, nem decidirá pelo que seus ouvidos ouvem; mas julgará com justiça os pobres e decidirá com equidade a favor dos mansos da terra. O lobo viverá com o cordeiro, o leopardo se deitará com o cabrito, o bezerro, o leão e o animal cevado juntos. A vaca e a urso pastarão, seus filhotes se deitarão juntos; e o leão comerá palha como o boi. A criança de peito brincará sobre a toca da áspide, e a criança desmamada colocará a mão na cova da víbora. Não farão mal nem dano algum em todo o meu santo monte; porque a terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar.

TEXTOS OPCIONAIS DAS SAGRADAS ESCRITURAS

2 Coríntios 12: 5-10 Quando estou fraco, estou forte

João 10: 1-18 O Bom Pastor

Lucas 9: 23-26 Quem esquece a si mesmo por minha causa terá a vida verdadeira

LENDADO SÃO FRANCISCO: Os Fioretti de São Francisco 21

Certa vez, quando São Francisco estava na cidade de Gubbio, algo maravilhoso e digno de fama duradoura aconteceu. Pois apareceu no território daquela cidade um lobo terrivelmente grande e feroz, que estava tão furioso de fome, que devorava não apenas animais, mas até mesmo seres humanos. Todas as pessoas da cidade o consideravam um flagelo e terror tão grande — porque ele frequentemente se aproximava da cidade — que levavam armas com eles quando iam para o campo, como se estivessem indo para a guerra. Mas mesmo com suas armas, eles não conseguiam escapar dos dentes afiados e da fome furiosa do lobo quando tiveram a infelicidade de encontrá-lo.

Consequentemente, todos na cidade ficaram tão aterrorizados que quase ninguém ousou sair do portão da cidade.

Mas Deus quis trazer a santidade de São Francisco à atenção daquelas pessoas. Pois enquanto o Santo estava lá naquele momento, ele teve pena das pessoas e decidiu sair e encontrar o lobo. Mas ao ouvir isso, os cidadãos disseram a ele: "Cuidado, Irmão Francisco. Não saia do portão, porque o lobo que já devorou muitas pessoas certamente o atacará e o matará!"

Mas São Francisco depositou sua esperança no Senhor Jesus Cristo, que é o mestre de todas as criaturas. Protegido não por um escudo ou capacete, mas armando-se com o sinal da cruz, ele corajosamente saiu da cidade com seu companheiro, colocando toda sua

fé no Senhor que faz aqueles que acreditam nele andarem sem nenhum ferimento sobre uma áspide e um basilisco e pisotear não apenas um lobo, mas até mesmo um leão e um dragão. Então, com sua grande fé, São Francisco corajosamente saiu para encontrar o lobo.

Alguns camponeses o acompanharam por um pequeno caminho, mas logo lhe disseram: "Não queremos ir mais longe porque aquele lobo é muito feroz e podemos nos machucar". Quando os ouviu dizer isso, São Francisco respondeu: "Apenas fique aqui. Mas estou indo para onde o lobo mora". Então, à vista de muitas pessoas que tinham saído e subido em lugares para ver este evento maravilhoso, o lobo feroz veio correndo com sua boca aberta em direção a São Francisco e seu companheiro. O Santo fez o sinal da cruz em direção a ele. E o poder de Deus, procedendo tanto dele quanto de seu companheiro, deteve o lobo e o fez diminuir a velocidade e fechar sua boca cruel. É maravilhoso relatar que assim que ele fez o sinal da cruz, o lobo fechou suas mandíbulas terríveis e parou de correr, e assim que ele deu a ordem, ele abaixou a cabeça e deitou-se aos pés do Santo, como se tivesse se tornado um cordeiro.

E São Francisco disse a ele enquanto estava deitado diante dele: "Irmão Lobo, você causou grande dano nesta região e cometeu crimes horríveis ao destruir as criaturas de Deus sem nenhuma misericórdia. Você tem destruído não apenas animais irracionais, mas também tem a mais detestável ousadia de matar e devorar seres humanos feitos à imagem de Deus. Você, portanto, merece ser morto como o pior ladrão e assassino. Consequentemente, todos estão certos em gritar contra você e reclamar, e toda esta cidade é sua inimiga. Mas Irmão Lobo, eu quero fazer as pazes entre você e eles, para que eles não sejam mais prejudicados por você, e depois que eles perdoarem todos os seus crimes passados, nem homens nem cães irão mais persegui-lo." O lobo mostrou movendo seu corpo, cauda e orelhas e balançando a cabeça que ele aceitava de bom grado o que o Santo havia dito e o observaria.

Então São Francisco falou novamente: "Irmão Lobo, já que você está disposto a fazer e manter este pacto de paz, eu prometo que farei com que as pessoas desta cidade lhe dê em comida todos os dias enquanto você viver, para que você nunca mais passe fome, pois eu sei que qualquer mal que você tenha feito foi feito por causa do desejo da fome. Mas, meu Irmão Lobo, já que estou obtendo tal favor para você, quero que você me prometa que nunca machucará nenhum animal ou humano. Você me promete isso?" O lobo deu um sinal claro, balançando a cabeça, de que prometia fazer o que o Santo havia pedido.

E São Francisco disse: "Irmão Lobo, quero que você me dê uma promessa para que eu possa acreditar com confiança no que você promete." E enquanto São Francisco estendia a mão para receber a promessa, o lobo também levantou a pata dianteira e, mansa e gentilmente, a colocou na mão de São Francisco como um sinal de que estava dando sua promessa.

Então São Francisco disse: "Irmão Lobo, eu te ordeno, em nome do Senhor Jesus Cristo, que venha comigo agora, sem medo, para a cidade para fazer este pacto de paz em nome do Senhor." E o lobo imediatamente começou a andar ao lado de São Francisco, como um cordeiro muito gentil. Quando as pessoas viram isso, ficaram muito surpresas, e a notícia se espalhou rapidamente por toda a cidade...

ESCRITOS DO SÃO FRANCISCO: Admoestações XI

Nada deve desagradar a um servo de Deus, exceto o pecado. E não importa como outra pessoa possa pecar, se um servo de Deus se torna perturbado e irritado por causa disso, e não por causa da caridade, ele está acumulando culpa para si mesmo. Aquele servo de Deus que não se torna irritado ou perturbado com ninguém vive corretamente e sem nada de seu. Bem-aventurado aquele a quem nada resta, exceto devolver a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.

ESCRITOS DA SANTA CLARA: Lenda da Santa Clara 60-61

O frenesi selvagem de lobos cruéis frequentemente perturbava o campo; eles atacavam as pessoas naquelas [áreas] e frequentemente se alimentavam de carne humana.

Portanto, uma certa mulher, Bona di Monte Galliano, na diocese de Assis, tinha dois filhos, um dos quais os lobos arrastaram. Ela mal havia parado de chorar quando, eis que eles perseguiram o segundo menino com a mesma ferocidade. Pois enquanto a mãe estava em casa fazendo algumas de suas tarefas domésticas, um lobo cravou os dentes no menino que estava andando do lado de fora, arrastou-o pelo pescoço e foi para a floresta o mais rápido possível com sua presa.

Alguns homens que estavam nos vinhedos, no entanto, ouviram os gritos do menino [e] gritaram para sua mãe: "Veja se você tem seu filho, porque acabamos de ouvir alguns gritos incomuns!" A mãe, ao saber que seu filho havia sido capturado pelo lobo, gritou para o céu, encheu o ar com seus gritos e clamou à virgem Clara: "Ó santa e gloriosa Clara, devolva meu pobre filho para mim! Devolva", ela disse, "Devolva meu pobre menino para sua mãe, porque, se você não fizer isso, eu vou me afogar."

Os vizinhos correram atrás do lobo [e] encontraram o menino que havia sido trazido para a floresta pelo lobo e ao lado dele um cachorro que estava lambendo suas feridas. A fera feroz primeiro enfiou suas presas no pescoço do [menino]; então, para levar sua presa mais facilmente, encheu suas mandíbulas com os lombos do menino. Mas não deixou em nenhum lugar nenhum sinal de seu ataque repentino.

Depois de obter a resposta de suas orações, a mulher correu com seus vizinhos para seu ajudante e derramou abundantes agradecimentos a Deus e à santa Clara, mostrando a todos que desejavam ver as várias feridas do menino.

Uma certa jovem da aldeia de Cannara estava sentada em um campo em um certo dia claro e outra mulher colocou sua cabeça em seu colo. Eis que um lobo devorador de homens de repente deu passos rápidos e furtivos em direção à sua presa. A jovem o

viu, de fato, mas não teve medo, pois pensou que era um cachorro. Enquanto a mulher dirigia sua atenção para inspecionar o cabelo da [outra], o que ela estava fazendo, a fera selvagem pulou sobre ela, fechou seu rosto em suas mandíbulas enormes e levou sua presa para a floresta. A mulher estupefata levantou-se imediatamente e, lembrando-se de Santa Clara, gritou: "Socorro, Santa Clara, socorro! Agora confio essa jovem a você!" Naquele momento — é maravilhoso afirmar — aquela garota que havia sido levada pelos dentes do lobo estava repreendendo-o e dizendo: "Você me levará mais longe, seu ladrão, depois que eu fui confiada a uma virgem?" Confuso com a repreensão, o lobo imediatamente colocou a menina gentilmente no chão e, como se fosse um ladrão pego de surpresa, partiu rapidamente.

A REGRA E VIDA DA ORDEM TERCEIRA: Artigo 20

Que os irmãos e irmãs sejam gentis, pacíficos e modestos, brandos e humildes, falando respeitosamente a todos de acordo com sua vocação. Onde quer que estejam, ou onde quer que vão pelo mundo, não devem ser briguentos, contenciosos ou críticos em relação aos outros. Em vez disso, deve ser óbvio que eles são alegres, bem-humorados e felizes no Senhor, como devem ser. E ao cumprimentar os outros, que digam: "Deus dê-lhe paz".

A JORNADA E O SONHO

Arauto de um Rei p. 20

O Lobo de Gubbio p. 51

Francisco Diante do Sultão p.62

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

1. Quem/quais são os lobos na sua vida?

2. Oque precisa ser domado dentro de você?

3. Como você foi um instrumento na cura ou na domesticação do lobo de outro? Descreva a experiência.

ATIVIDADES

1. Aprenda sobre os recursos para justiça e paz em sua comunidade. Você está envolvido em algum? Quais e por quê?

2. Visite um dos lugares que você mencionou que não conhece. Descreva a experiência e o que você aprendeu.

Porciúncula

O Chamado de Francisco à
Fraternidade/Comunhão



Porciúncula: O Chamado de Francisco à Fraternidade/Comunhão

VALORES FRANCISCANOS

FRATERNIDADE/COMUNHÃO

HOSPITALIDADE

OBEDIÊNCIA BASEADA NO AMOR

SAGRADAS ESCRITURAS: Lucas 9: 3-4

Não levem nada para a jornada: nem cajado, nem sacola, nem pão, nem dinheiro — nem mesmo uma túnica extra. Em qualquer casa em que entrarem, fiquem ali; e saiam dali.

TEXTOS OPCIONAIS DAS SAGRADAS ESCRITURAS

Lucas 10: 38-42 Os amigos de Jesus em Betânia

2 Samuel 7: 11 Uma casa para o Senhor habitar

1 Pedro 2: 4-5, 9 Pedras vivas

LENDA DE SÃO FRANCISCO: 2 Celano 18

Francisco, o servo de Deus, era pequeno em estatura, humilde em atitude, um menor por profissão. Enquanto vivia no mundo, ele escolheu uma pequena porção do mundo para si e seus seguidores, já que não poderia servir a Cristo a menos que tivesse algo deste mundo. Desde os tempos antigos, profeticamente, este lugar era chamado de Pequena Porção, já que era o lote cedido àqueles que não desejavam possuir nada deste mundo. Neste lugar havia uma igreja construída para a Virgem Mãe, que por sua humildade única merecia, depois de seu filho, ser a cabeça de todos os santos. Foi aqui que a Ordem dos Menores teve seu início. À medida que seu número aumentava, ali "uma nobre estrutura surgiu sobre sua sólida fundação". O santo amava este lugar mais do que qualquer outro. Ele ordenou que seus irmãos venerassem com reverência especial. Ele o queria, como um espelho da Ordem, sempre preservado em humildade e na mais alta pobreza e, portanto, manteve sua propriedade nas mãos de outros, mantendo para si e seus irmãos apenas o uso dela.

ESCRITOS DE SÃO FRANCISCO: Regra para Ermidas

Que aqueles que desejam ficar em ermidas, de forma religiosa, sejam três irmãos ou, no máximo, quatro; que dois deles sejam as "mães" e tenham dois "filhos" ou pelo menos um. Que os dois que são "mães" guardem a vida de Marta, e os dois "filhos" a vida de Maria e que um tenha um recinto em que cada um possa ter sua cela na qual possa rezar e dormir. E que eles sempre recitem as Completas do dia imediatamente após o pôr do sol; e se esforcem para manter o silêncio, recitem

suas Horas, levantem-se para as Matinas e busquem primeiro o reino de Deus e Sua justiça. E que eles recitem a Prima na hora apropriada, e depois da Terça, eles podem terminar seu silêncio, falar com e ir até suas mães. E quando lhes aprouver, eles podem pedir esmolas delas como pobres pequenos, por amor a Deus. E depois que eles recitem a Sexta, a Nona e na hora apropriada, as Vésperas. E eles não podem permitir que ninguém entre ou coma no recinto onde eles moram. Que aqueles irmãos que são as "mães" se esforcem para ficar longe de todos; e por causa da obediência ao seu ministro, protejam seus "filhos" de todos, para que ninguém possa falar com eles. E esses filhos não podem falar com ninguém, exceto suas "mães" e com o ministro e seu guardião quando lhes agrada visitar com a bênção do Senhor. Os "filhos", no entanto, podem assumir periodicamente o papel das "mães", revezando-se por um tempo conforme eles mutuamente decidirem. Que eles se esforcem para observar conscienciosamente e ansiosamente tudo mencionado acima.

ESCRITOS DE SANTA CLARA: A Forma da Vida 11-18

Que ela console aqueles que estão aflitos. Que ela também seja o último refúgio para aqueles que estão atribulados... Que ela preserve a vida comum em tudo... Que ela consulte todas as suas irmãs a respeito de tudo o que diz respeito ao bem-estar e à integridade do mosteiro, pois o Senhor frequentemente revela o que é melhor para o menor entre nós.

A REGRA E VIDA DA ORDEM TERCEIRA: Artigo 7-8

Quando sua formação inicial estiver completa, eles devem ser recebidos em obediência prometendo observar esta vida e regra sempre. Que eles deixem de lado todo apego, bem como todo cuidado e preocupação. Que eles se preocupem apenas em servir, amar, adorar e honrar o Senhor Deus, da melhor forma que puderem, com sinceridade e pureza de intenção. Dentro de si mesmos, que eles sempre façam uma morada e um lar para o Senhor Deus Todo-Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, para que, com corações indivisos, eles possam aumentar no amor universal, voltando-se continuamente para Deus e para o próximo.

A JORNADA E O SONHO

Um homem radicalp. 39

Sobre Amor Fraternop. 41

Mingau Quente e Santidadep. 42

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

1. Quem cria comunidade para você agora?

2. Reflita sobre e descreva sua comunidade ideal.

3. Que tipo de amigo você é? Descreva...

ATIVIDADES

1. O que você se vê fazendo em 5 anos? Em 10 anos? Quais são alguns dos seus sonhos para si mesmo?

2. Se um estilo de Vida Franciscano é parte do seu sonho, como você imagina a Família Franciscana em 5 anos? Em 10 anos ou mais? Lembre, é seu sonho... (não há respostas erradas)

O Berço

A Resposta de Francisco à Encarnação



O Berço: A Resposta de Francisco à Encarnação

VALORES FRANCISCANOS

ENCARNAÇÃO

RELACIONALIDADE

POBREZA

SAGRADAS ESCRITURAS: Lucas 2: 1-7

Naqueles dias, saiu um decreto do imperador Augusto, ordenando que todo o mundo fosse registrado. Este foi o primeiro registro e foi feito enquanto Quirino era governador da Síria. Todos foram para suas próprias cidades para serem registrados. José também foi da cidade de Nazaré, na Galileia, para a Judeia, para a cidade de Davi, chamada Belém, porque ele era descendente da casa e família de Davi. Ele foi para ser registrado com Maria, de quem ele estava noivo e que estava esperando um filho. Enquanto eles estavam lá, chegou o tempo para ela dar à luz seu filho. E ela deu à luz seu filho primogênito e o envolveu em faixas de panos, e o deitou em uma manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

TEXTOS OPCIONAIS DAS SAGRADAS ESCRITURAS

Lucas 1: 1-16 A Anunciação

Lucas 2: 41-52 Achando Jesus no Templo

João 1: 1-18 A Palavra se fez carne

LENDA DE SÃO FRANCISCO: 1 Celano 84-85

O objetivo mais elevado, o desejo mais importante e a maior intenção de Francisco era prestar atenção ao santo Evangelho em todas as coisas e por meio de todas as coisas, seguir os ensinamentos de nosso Senhor Jesus Cristo e refazer seus passos completamente com toda vigilância e todo zelo, todo o desejo de sua alma e todo o fervor de seu coração. Francisco costumava recordar com meditação regular as palavras de Cristo e lembrar seus feitos com a percepção mais atenta. De fato, a humildade da Encarnação e a caridade da Paixão ocupavam tão completamente sua memória que ele mal queria pensar em outra coisa. Devemos observar então, como assunto digno de memória e algo a ser lembrado com reverência, o que ele fez, três anos antes de sua morte, na cidade de Greccio, no aniversário de nosso Senhor Jesus Cristo. Havia um certo homem naquela área chamado João que tinha uma boa reputação, mas um modo de vida ainda melhor. O Bem-aventurado Francisco o amava com especial afeição, pois, apesar de ser um nobre na terra e muito honrado

na sociedade, ele pisoteou a nobreza da carne sob seus pés e perseguiu, em vez disso, a nobreza do espírito. Como de costume, o Bem-aventurado Francisco havia convocado João a ele cerca de quinze dias antes do aniversário do Senhor. "Se você deseja celebrar a festa vindoura do Senhor juntos em Greccio", ele disse a João, "corra diante de mim e prepare cuidadosamente as coisas que eu lhe digo. Pois desejo encenar a memória daquele Bebê que nasceu em Belém: ver o máximo possível com meus próprios olhos corporais o desconforto de suas necessidades infantis, como ele estava deitado em uma manjedoura e como, com um boi e um jumento de pé, ele descansou no feno." Uma vez que o homem bom e fiel ouviu as palavras de Francisco, ele correu rapidamente e preparou naquele lugar todas as coisas que o santo homem havia pedido. Finalmente, o dia da alegria se aproximou, o tempo da exultação chegou. De muitos lugares diferentes, os irmãos foram chamados. Como puderam, os homens e mulheres daquela terra com corações exultantes prepararam velas e tochas para iluminar aquela noite cuja estrela brilhante iluminou todos os dias e anos. Finalmente, o santo homem de Deus vem e, encontrando todas as coisas preparadas, ele as viu e ficou feliz. De fato, a manjedoura é preparada, o feno é carregado, e o boi e o jumento são levados ao local. Lá, a simplicidade recebe um lugar de honra, a pobreza é exaltada, a humildade é elogiada, e de Greccio é feita uma nova Belém.

ESCRITOS DE SÃO FRANCISCO: Primeira Versão da Carta aos Fieis

A todos aqueles que amam o Senhor de todo o coração, de toda a alma e mente, de toda a força e amam o próximo como a si mesmos, que odeiam seus corpos com seus vícios e pecados, que recebem o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo e que produzem frutos dignos de penitência. Oh, quão felizes e abençoados são esses homens e mulheres enquanto fazem tais coisas e perseveram em fazê-las, porque o Espírito do Senhor repousará sobre eles e fará Sua casa e morada entre eles, e eles são filhos do celestial [Deus] cujas obras eles fazem, e eles são cônjuges, irmãos, [irmãs] e mães de nosso Senhor Jesus Cristo.

Somos cônjuges quando a alma fiel é unida pelo Espírito Santo ao Senhor Jesus Cristo. Somos irmão [irmã] Dele quando fazemos a vontade daquele que está no céu. Somos mães quando carregamos [Cristo] em nosso coração e corpo por um amor divino e uma consciência pura e sincera e damos à luz[Cristo] por uma atividade santa, que deve brilhar como exemplo diante dos outros.

ESCRITOS DE SANTA CLARA;Primeira Carta para Santa Agnes de Praga 19-25

Se um Senhor tão grande e bom, então, ao vir ao ventre da Virgem, escolheu aparecer desprezado, necessitado e pobre neste mundo para que as pessoas que estavam em total pobreza, carência e necessidade absoluta de nutrição celestial pudessem se tornar ricas Nele, possuindo o reino dos céus, seja muito alegre e contente! Seja

preenchida com uma felicidade notável e uma alegria espiritual! Porque, uma vez que o desprezo do mundo agradou a você mais do que as honras, a pobreza mais do que as riquezas terrenas, e você procurou acumular maiores tesouros no céu do que na terra, onde a ferrugem não consome, nem a traça destrói, nem os ladrões arrombam e roubam. Sua recompensa é muito rica no céu! E você realmente mereceu ser chamada de irmã, esposa e mãe do Filho do Pai Altíssimo e da gloriosa Virgem. Você sabe, eu acredito que o reino dos céus é prometido e dado pelo Senhor apenas aos pobres, pois aquela que ama as coisas temporais perde o fruto do amor.

A REGRA E VIDA DA ORDEM TERCEIRA: Artigo 32

Que as irmãs e os irmãos sempre tenham em mente que devem desejar uma única coisa, a saber, o Espírito de Deus trabalhando dentro deles. Sejam sempre obedientes à Igreja e firmemente estabelecidos na fé católica, que vivam de acordo com a pobreza, a humildade e o Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, que eles solenemente prometeram observar.

A JORNADA E O SONHO

Sobre a Senhora Dama Pobrezap. 10

O Natal em Grecciop. 68

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

1. Como você está ciente da presença de Cristo em sua vida?

2. Você pode preparar uma morada para Cristo? Como Cristo nasce em sua vida?

ATIVIDADES

1. Você consegue imaginar a cena que foi criada por Francisco? Descreva-a com suas próprias palavras. Há algo que o surpreendeu? Ou o decepcionou?

2. Passe um tempo rezando diante do presépio. Coloque-se na cena como um dos personagens ou animais. O que você vê do seu ponto de vista? O que você ouve? O que você pensa? O que você está dizendo?

A Eucaristia

O Relacionamento de Francisco com o Corpo
deCristo



A Eucaristia: O Relacionamento de Francisco com o Corpo de Cristo

VALORES FRANCISCANOS

TEMOR DE DEUS

FIDELIDADE AO CRISTO/À IGREJA

CELEBRAÇÃO

SAGRADAS ESCRITURAS: Mateus 26: 26-29

Enquanto comiam, Jesus tomou um pão, e, depois de abençoá-lo, partiu-o, deu-o aos discípulos e disse: "Tomem, comam; isto é o meu corpo". Então, tomou um cálice e, depois de dar graças, deu-lho, dizendo: "Bebam dele todos; porque isto é o meu sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos, para remissão dos pecados. Eu lhes digo que nunca mais beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o beberei de novo, convosco, no reino de meu Pai".

TEXTOS OPCIONAIS DAS SAGRADAS ESCRITURAS

João 13: 1-300 Lava-Pés

Marcos 6: 30-44 Alimentando Cinco Mil

Lucas 24: 13-35 Estrada para Emaus

LENDA DO SÃO FRANCISCO: 2 Celano 201

Em relação ao sacramento do corpo do Senhor, Francisco ardia de fervor até a medula, e com admiração sem limites por aquela condescendência amorosa e amor condescendente. Ele considerava desrespeitoso não ouvir, se o tempo permitisse, pelo menos uma missa por dia. Ele recebia a comunhão com frequência, e tão devotamente que tornava os outros devotos. Seguindo o que é tão venerável com toda a reverência, ele ofereceu o sacrifício de todos os seus membros, e recebendo o Cordeiro que foi morto, ele matou seu próprio espírito no fogo que sempre queimava no altar de seu coração. Por isso, ele amava a França como um amigo do Corpo do Senhor, e até desejou morrer lá, por causa de sua reverência pelas coisas sagradas. Certa vez, ele quis enviar irmãos por todo o mundo com pyxes preciosos, para que onde quer que encontrassem o preço de nossa redenção em um lugar inadequado, pudessem guardá-lo no melhor lugar. Ele queria grande reverência mostrada às mãos dos sacerdotes, uma vez que eles têm a autoridade divinamente concedida para realizar este mistério. Ele costumava dizer: "Se eu acontecesse de encontrar ao mesmo tempo algum santo vindo do céu e algum pequeno e pobre padre, eu primeiro mostraria honra ao padre e me apressaria mais

para beijar suas mãos. Pois eu diria ao santo: "Ei, São Lourenço, espere! Suas mãos podem manusear a Palavra da Vida, e possuir algo mais do que humano!"

ESCRITOS DE SÃO FRANCISCO: Cartapara a Ordem Inteira 26-29

Que todos ficassem com temor,
que o mundo inteiro
tremesse, e que os céus
exultassem!

Quando Cristo, o Filho do Deus Vivo,
está presente no altar, nas mãos
de um padre!

Ó maravilhosa elevação e estupenda dignidade!

Ó sublime humildade!

Ó humilde sublimidade!

O Senhor do Universo,

Deus e o Filho de
Deus, se humilha tanto que
para nossa salvação Ele se
esconde sob um pedaço comum
de pão! Olhe para a humildade
de Deus e derrame seus
corações diante Dele!

Humilhem-se, para que vocês
sejam exaltados por Ele.

Não guardem nada de
vocês mesmos para vocês
mesmos, para que Aquele que
se dá totalmente a vocês possa
recebê-lo totalmente!

ESCRITOS D'E' SANTA CLARA: Lenda de Santa Clara, 28

Quão grande era o afeto e a devoção de Santa Clara ao Sacramento do Altar é demonstrado por seu efeito. Naquela doença grave que a confinava à cama, ela se sentava ereta e era apoiada e, sentando-se [desta forma], ela fazia o tecido mais delicado. Destes, ela fez mais de cinquenta conjuntos de corporais, envolveu-os em capas de seda ou púrpura e os enviou para várias igrejas nas planícies e montanhas de Assis. Ao receber o Corpo do Senhor, ela primeiro derramou lágrimas ardentes

e, aproximando-se com tremor, ela temeu [Aquele que estava] escondido no Sacramento não menos do que [Aquele que estava] governando o céu e a terra.

A REGRA E VIDA DA ORDEM TERCEIRA: Artigo 12

Que eles participem do sacrifício de nosso Senhor Jesus Cristo e recebam seu Corpo e Sangue com grande humildade e reverência, lembrando-se das palavras do Senhor: "Aqueles que comem minha carne e bebem meu sangue têm a vida eterna". Além disso, eles devem mostrar a maior reverência e honra possíveis pelo nome mais sagrado, palavras escritas e santíssimo Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, por meio de quem todas as coisas no céu e na terra foram trazidas à paz e à reconciliação com Deus Todo-Poderoso.

A JORNADA E O SONHO

O Papa e o Mendigo p. 36

A Eucaristia p. 79

PREGUNTAS PARA REFLEXÃO

1. Descreva o conceito IGREJA e o que significa para você.

2. Qual é sua relação com a Igreja Católica? Descreva seu envolvimento paroquial.

3. De que maneiras VOCÊ é sacramento?

ATIVIDADES

1. Descreva sua experiência/imagem ideal de IGREJA.

2. Passe um tempo em oração com uma experiência comovente que você teve durante a liturgia. Descreva a experiência e por que ela o tocou.

Maria, Mãe de Deus

O Chamado de Francisco à Inclusividade



Maria, Mãe de Deus: O Chamado de Francisco à Inclusividade

VALORES FRANCISCANOS

INCLUSIVIDADE

FEMINILIDADE

SAGRADAS ESCRITURAS: João 2: 1-11

No terceiro dia, houve um casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava lá. Jesus e seus discípulos também foram convidados para o casamento. Quando o vinho acabou, a mãe de Jesus disse a ele: "Eles não têm vinho". E Jesus disse a ela: "Mulher, o que isso tem a ver comigo e com você? Minha hora ainda não chegou". Sua mãe disse aos servos: "Façam tudo o que ele lhes disser". Ora, estavam ali seis talhas de pedra para os ritos judaicos de purificação, cada uma contendo vinte ou trinta galões. Jesus disse a eles: "Enchem as talhas com água". E eles as encheram até a borda. Ele disse a eles: "Agora tirem um pouco e levem ao chefe dos servos". Assim eles fizeram e pegaram. Quando o mordomo provou a água que havia se tornado vinho e não sabia de onde tinha vindo (embora os servos que tinham tirado a água soubessem), o mordomo chamou o noivo e disse a ele: "Todo mundo serve primeiro o vinho bom e depois o vinho inferior, depois que os convidados se embriagaram. Mas vocês guardaram o bom vinho até agora". Jesus fez o primeiro dos seus sinais em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele.

TEXTOS OPCIONAIS DAS SAGRADAS ESCRITURAS

Lucas 1: 16-38 A Anunciação

Lucas 2: 41-52 Encontrando o menino no Templo

João 19: 25-27 Ao Pé da Cruz

LENDA DO SÃO FRANCISCO: 2 Celano 198

Francisco abraçou a Mãe de Jesus. Francisco o fez com amor inexprimível, pois ela fez do Senhor da Majestade um irmão para nós. Ele a honrou com seus próprios Louvores, derramou orações a ela e ofereceu a ela seu amor de uma forma que nenhum humano pode expressar. Mas o que nos dá maior alegria é que ele a nomeou advogada da Ordem e colocou sob suas asas os filhos que seriam deixados para trás, para que ela pudesse protegê-los e estimá-los até o fim.

ESCRITOS DE SÃO FRANCISCO: Saudação da Bem-Aventurada Virgem Maria

Ave, Ó Senhora,
Rainha Santa.
Maria, Santa Mãe de Deus:
que sois a virgem feita Igreja, eleita pelo
Pai santíssimo do céu,
a quem consagrou com o seu santíssimo Filho
amado e com o Espírito Santo
Paráclito,
em quem havia e há toda a plenitude da
graça e todo o bem.
Salve Seu Palácio!
Salve Seu Tabernáculo!
Salve Sua Habitação!
Salve Seu Manto!
Salve Seu Servo!
Salve Sua Mãe!

ESCRITOS DA SANTA CLARA: Terceira Carta à Santa Agnes 18-19

Que você possa se apegar à Sua dulcíssima Mãe que deu à luz um Filho que os céus não puderam conter. E ainda assim ela O carregou no pequeno recinto de seu ventre sagrado e o segurou em seu colo virginal...

A REGRA E VIDA DA ORDEM TERCEIRA: Artigo 17

Que os irmãos e irmãs mantenham o exemplo da Santíssima Virgem Maria, a Mãe de Deus e Nosso Senhor Jesus Cristo, sempre diante dos olhos. Que eles façam isso de acordo com a exortação do Bem-aventurado Francisco, que tinha a Santíssima Maria, Senhora e Rainha, na mais alta veneração, uma vez que ela é "a Virgem feita Igreja". Que eles também se lembrem de que a Imaculada Virgem Maria, cujo exemplo eles devem seguir, se autodenominou "a serva do Senhor".

A JORNADA E O SONHO

Casamento Místico p. 25

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

1. Quem foi mãe para você? Quais são as qualidades de uma mãe?

2. Como você tem sido mãe para os outros?

ATIVIDADES

1. Descreva como você se relaciona com Maria. Ela tem um papel em sua vida?

2. Descreva em detalhes as mulheres que você admira ou respeita em sua vida. O que é que desperta sua admiração e respeito? (Se desejar, faça uma colagem dessas mulheres)

A Cruz Tau

O Chamado de Francisco à Reconciliação



A Cruz Tau: O Chamado de Francisco à Reconciliação

VALORES FRANCISCANOS

METANOIA/CONVERSÃO

RECONCILIAÇÃO E CURA

SAGRAS ESCRITURAS: Ezequiel 9: 4

Vá por toda a cidade de Jerusalém e faça um Tau na testa daqueles que sofrem e se aborrecem por causa de todas as coisas vergonhosas que estão sendo feitas na cidade.

TEXTOS OPCIONAIS DAS SAGRADAS ESCRITURAS

Mateus 9: 2-8 Cura e Perdão de Pecados

João 8: 1-11 Reconciliação

João 9: 1-41 Aprofundamento de Fé em Jesus

LENDA DE SÃO FRANCISCO: 2 Celano 49

Enquanto o santo estava recluso em uma cela no Monte LaVerne, um de seus companheiros ansiava com grande desejo de ter algo encorajador das palavras do Senhor, comentadas brevemente por São Francisco e escritas por sua própria mão. Ele acreditava que por esse meio ele seria libertado, ou pelo menos poderia suportar mais facilmente, uma séria tentação que o oprimia, não na carne, mas no espírito. Embora cansado com esse desejo, ele temia expressá-lo ao santíssimo pai. Mas o que o homem não tenha dito a Francisco, o Espírito revelou. Um dia São Francisco chamou esse irmão e disse: "Traga-me papel e tinta, porque quero escrever as palavras do Senhor e seus louvores sobre os quais meditei em meu coração." O que ele havia pedido foi rapidamente trazido a ele. Ele então escreveu com sua própria mão os Louvores de Deus e as palavras que ele queria e, no final, uma bênção para aquele irmão, dizendo: "Pegue este papel para você e guarde-o cuidadosamente até o dia de sua morte." Toda a tentação desapareceu imediatamente. A carta foi preservada; e depois fez maravilhas.

ESCRITOS DE SÃO FRANCISCO: O pergaminho dado ao Frei Leão

LADO UM: OS LOUVORES A DEUS

Tu és santo, Senhor, Deus que fazes coisas maravilhosas.

Tu és forte, Tu és grande, Tu és o Altíssimo, Tu és o Rei todo-poderoso. Tu, Pai Santo, Rei do céu e da terra.

Tu és Três e Um, o Senhor Deus dos deuses; Tu és o bem, todo o bem, o bem supremo, Senhor Deus, vivo e verdadeiro.

Tu és amor, caridade.
Tu és sabedoria; Tu és humildade; Tu és paciência;
Tu és beleza; Tu és mansidão; Tu és segurança;
Tu és descanso; Tu és alegria e júbilo; Tu és a nossa esperança,
Tu és justiça, Tu és moderação, Tu és todas as nossas riquezas para a suficiência.
Tu és beleza, Tu és mansidão;
Tu és o protetor,
Tu és o nosso guardião e defensor;
Tu és força; Tu és frescor.
Tu és a nossa esperança, Tu és a nossa fé, Tu és a nossa caridade, Tu és toda a
nossa doçura, Tu és a nossa vida eterna:
Grande e maravilhoso Senhor, Deus Todo-Poderoso, Salvador Misericordioso.

LADO DOIS: UMA BENÇÃO DADA AO FREI LEÃO

Que o Senhor te abençoe e te guarde;
Que Ele mostre a Sua face a você e seja misericordioso com você.
Que Ele volte o Seu rosto para você e lhe dê paz. Que o Senhor te abençoe, Frei
Leão.

ESCRITOS DE SANTA CLARA: Carta para Ermentrude 13-17

Faça oração e esteja sempre vigilante. A obra que você começou bem, complete imediatamente e o ministério que você assumiu, cumpra em santa pobreza e sincera humildade. Não tenha medo, filha. Deus, que é fiel em todas as Suas palavras e santo em todas as Suas ações, derramará Suas bênçãos sobre você e suas irmãs; e Ele será seu ajudador e o melhor consolador; Ele é nosso redentor e nossa recompensa eterna. Rezemos a Deus uns pelos outros, pois carregando o fardo da caridade uns dos outros dessa maneira, cumprimos facilmente a lei de Cristo. Amém.

A REGRA E VIDA DA ORDEM TERCEIRA: Artigo 11

Como as irmãs e os irmãos devem estar totalmente conformados ao Evangelho, eles devem refletir e guardar em seus corações as palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, que é a palavra de Deus, bem como as palavras do Espírito Santo, que são 'espírito e vida'.

A JORNADA E O SONHO

Apologia pela Penitência p. 74

Pequena Ovelha p. 110

VOLTADO PARA O SENHOR por Thaddeus Horgan

Como Francisco, somos voltados para Deus em Cristo pelo poder do Espírito. E continuamos a nos voltar para Deus porque a vida de amor de Deus busca resposta. A resposta contínua resulta na vida de Deus em nós sendo intensificada e se tornando mais completa. Responder totalmente a Deus, como Francisco veio a saber, significa ser preenchido com maior alegria. A cruz Tau que Francisco usou como sua assinatura representa isso. Francisco adotou este símbolo redentor após o quarto Concílio de Latrão. O Papa Inocêncio III falou dela como uma forma da Cruz e um símbolo para todos os que vivem em Cristo. O Tau é a última letra do alfabeto hebraico e representa o fim dos tempos quando Cristo será tudo em todos. Como tal, é um sinal da totalidade de Cristo. Para Francisco, era especificamente um símbolo da reconciliação da humanidade com Deus. Portanto, o Tau para os franciscanos representa a vitória da busca de Deus pela humanidade e o reinado definitivo de Deus sobre os corações dos homens e mulheres — um reinado de paz, de justiça e alegria.

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

1. Quais foram as cruzes em sua vida?

2. Descreva experiências de sofrimento em sua vida. Descreva experiências de ressurreição.

ATIVIDADES

1. Reflita sobre experiências de perdão e reconciliação que você deu e recebeu.

2. Trace suas mãos nesta página. Dentro de suas mãos, escreva os nomes de pessoas de quem você é próximo. Fora de suas mãos, escreva os nomes daqueles que você precisa alcançar na reconciliação. Você consegue fazer isso agora?

3. Faça um piquenique com Francisco. Aonde você iria? O que você faria? O que poderia ser dito? O que você gostaria de compartilhar com os outros?

Criação

O Chamado de Francisco à Interdependência





Criação: O Chamado de Francisco à Interdependência

VALORES FRANCISCANOS
RESPEITO PELA VIDA

Criação – 1

INTERCONECTIVIDADE CELEBRAÇÃO DE DIVERSIDADE

SAGRADAS ESCRITURAS: Gênesis 1: 1-13

No princípio, quando Deus criou os céus e a terra, a terra era um vazio informe e a escuridão cobria a face do abismo, enquanto um vento de Deus varria a face das águas. Então Deus disse: "Haja luz"; e houve luz. E Deus viu que a luz era boa; e Deus separou a luz das trevas. Deus chamou a luz Dia, e as trevas ele chamou Noite. E houve tarde e houve manhã. Assim foi o primeiro dia. E Deus disse: "Haja uma cúpula no meio das águas, e que ela separe as águas das águas." Então Deus fez a cúpula e separou as águas que estavam sob a cúpula das águas que estavam acima da cúpula. E assim foi. Deus chamou a cúpula Céu. E houve tarde e houve manhã. Assim foi o segundo dia. E Deus disse: "Que as águas debaixo do céu sejam reunidas em um lugar, e que a parte seca apareça." E assim foi. Deus chamou a parte seca Terra, e as águas que foram reunidas ele chamou Mar. E Deus viu que era bom. Então Deus disse: "Que a terra produza vegetação: plantas que dêem semente, e árvores frutíferas de toda espécie na terra, que dêem fruto com a semente dela." E assim foi. A terra produziu vegetação: plantas que dão semente de toda espécie, e árvores de toda espécie que dão fruto com a semente nela. E Deus viu que era bom...

TEXTOS OPCIONAIS DAS SAGRADAS ESCRITURAS

Efésios 2: 1-10 Nós somos a obra de arte de Deus

Mateus 6: 25-34 Lírios dos campos

Romanos 8: 18-27 Toda a criação geme

LENDA DE SÃO FRANCISCO: 1 Celano 81

Quão grande você acha que era o deleite que a beleza das flores trazia à sua alma sempre que ele via sua forma adorável e notava sua doce fragrância? Ele imediatamente voltava seu olhar para a beleza daquela flor, brilhante na primavera, brotando da raiz de Jessé. Por sua fragrância, ela ressuscitou incontáveis milhares de mortos. Sempre que ele encontrava uma abundância de flores, ele costumava pregar para elas e convidá-las a louvar o Senhor, como se fossem dotadas de razão. Campos e vinhedos, rochas e bosques, e todas as belezas do campo, fontes fluentes e jardins floridos, terra e fogo, ar e vento: todos esses ele exortava ao amor de Deus e ao serviço voluntário.

Finalmente, Francisco chamava todas as criaturas pelo nome de "irmão" e "irmã" e de uma forma maravilhosa, desconhecida para os outros, ele podia discernir os segredos do coração das criaturas como alguém que já passou para a liberdade da glória dos filhos de Deus. Ó bom Jesus, com os anjos do céu ele agora vos louva como maravilhoso, a vós que, quando colocado na terra, vos pregou como amável a todas as criaturas.

ESCRITOS DE SÃO FRANCISCO: Cântico das Criaturas

Altíssimo, todo-poderoso, bom Senhor,
Teus são os louvores, a glória, a honra e todas as bênçãos. Somente a ti,
Altíssimo, eles pertencem, E nenhum ser humano é digno de mencionar teu nome.

Louvado sejas, meu Senhor, com todas as tuas criaturas,
Especialmente Senhor Irmão Sol, que é o dia e por meio de quem nos dás luz. E
ele é belo e radiante com grande esplendor; E carrega uma semelhança tua,
Altíssimo.

Louvado sejas, meu Senhor, pela Irmã Lua e pelas estrelas. No céu as formaste
claras, preciosas e belas.

Louvado sejas, meu Senhor, pelo Irmão Vento,
E pelo ar, nublado e sereno, e todo tipo de clima, por meio de quem dás sustento
às tuas criaturas.

Louvado sejas, meu Senhor, pela Irmã Água,
Que é muito útil, humilde, preciosa e casta.

Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão Fogo, por meio de quem iluminas a noite
E ele é belo e brincalhão e robusto e forte.

Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã Mãe Terra, que nos sustenta e governa,
E que produz frutos variados com flores e ervas coloridas.

Louvado sejas, meu Senhor, por aqueles que perdoam por teu amor, E suportam
enfermidades e tribulações. Abençoados sejam aqueles que suportam em paz
Pois por ti, Altíssimo, serão coroados.

Louvado sejas, meu Senhor, por nossa irmã Morte Corporal, De quem ninguém
vivo pode escapar. Ai daqueles a quem a morte encontrará em tua santíssima
vontade, Pois a segunda morte não lhes fará mal.

Louvai e bendizei meu Senhor e dai-lhe graças E servi-o com grande humildade.

ESCRITOS DE SANTA CLARA: Bula de Canonização

Esta mulher foi, sem dúvida, uma árvore eminente e muito celebrada, com galhos de
longo alcance que produziram o doce fruto de um modo de vida religioso no campo da
Igreja. Muitos estudantes da fé correram e ainda correm de todos os lugares para sua
sombra refrescante e, em seu deleite, provam seus frutos. Esta fonte límpida do Vale

de Spoleto forneceu uma nova fonte de água viva para o frescor e conforto das almas, que, já se reunindo em muitos riachos no território da Igreja, irrigou os jardins de viveiros das regiões. Este era um alto candelabro de santidade, queimando fortemente no tabernáculo do Senhor, para cujo notável esplendor muitos se apressaram e ainda se apressam, acendendo suas lâmpadas com sua luz. Verdadeiramente em um campo de fé, esta mulher [Clara] plantou e cultivou uma vinha de pobreza, da qual abundantes e ricos frutos de salvação foram colhidos. Esta mulher montou um jardim de humildade no domínio da Igreja, limitado por imensas necessidades. Aqui ela produziu uma grande abundância na área da religião, onde uma ampla oferta de alimento espiritual foi servida.

A REGRA E VIDA DA ORDEM TERCEIRA: Artigo 10

Com todas as criaturas, os irmãos e irmãs devem louvar o Soberano do céu e da terra, e dar graças, porque pela santa vontade e por meio do Filho único com o Espírito Santo, Deus criou todas as coisas espirituais e materiais, e nos criou à imagem e semelhança divinas.

A JORNADA E O SONHO

Um Vento na sua Carap. 22

Sobre Cotovias e Pardais p. 45

Uma Oração para cada Tipo de Clima p. 106

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

1. Onde e como você encontra a presença de Deus na criação?

2. Toda a criação é interdependente. Francisco percebeu isso. Como você reconhece a interdependência de toda a criação? Quais ações específicas você toma para cuidar da Terra?

ATIVIDADES

1. Identifique maneiras concretas pelas quais você testemunha o respeito pela vida.

2. Releia o Cântico das Criaturas, refletindo sobre ele. Elabore o seu próprio...

Os Estigmas

Francisco Abraça a Paixão de Cristo



Os Estigma: Francisco Abraça a Paixão de Cristo

VALORES FRANCISCANOS

PAIXÃO

COMPAIXÃO PELOS QUE SOFREMENTREGA

SAGRADAS ESCRITURAS: Mateus 16: 24-28

Então Jesus disse aos seus discípulos: "Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem perder a sua vida por minha causa, a encontrará. Pois que lhes aproveitará ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua vida? Ou que darão em troca da sua vida? Pois o Filho do Homem há de vir com os seus anjos na glória de seu Pai, e então retribuirá a cada um conforme o que foi feito. Em verdade vos digo que alguns dos que aqui estão de modo nenhum provarão a morte antes de verem o Filho do Homem vindo no seu reino."

TEXTOS OPCIONAIS DAS SAGRADASESCRITURAS

João 18-19 A Paixão de Jesus

Filipenses 3: 7-14 Joguei Tudo fora

Jó27-42 Compaixão no sofrimento

LENDA DE SÃO FRANCISCO: Vida Maior deBoaventura 13: 3-5

Com o ardor seráfico dos desejos, portanto, Francisco estava sendo levado para o alto em Deus; e pela doçura compassiva ele estava sendo transformado naquele que escolheu ser crucificado pelo excesso de seu amor. Em uma certa manhã, perto da Festa da Exaltação da Cruz, enquanto Francisco estava rezando na encosta da montanha, ele viu um serafim com seis asas, ardentes e brilhantes, descendo da grandeza do céu. E quando em voo rápido, ele chegou a um ponto no ar perto do homem de Deus, apareceu entre as asas a semelhança de um homem crucificado, com suas mãos e pés estendidos na forma de uma cruz e presos a uma cruz. Duas das asas estavam levantadas acima de sua cabeça, duas estavam estendidas para o voo e duas cobriam todo o seu corpo. Vendo isso, ele ficou sobrecarregado e seu coração foi inundado com uma mistura de alegria e tristeza. Ele se alegrou com a maneira graciosa com que Cristo olhou para ele sob a aparência do Serafim, mas o fato de estar preso a uma cruz perfurou sua alma com uma espada de tristeza compassiva. Ele se maravilhou muito com a visão de uma visão tão insondável, sabendo que a fraqueza da paixão de Cristo não era de forma alguma compatível com a imortalidade do espírito seráfico. Eventualmente ele entendeu disto, através do Senhor revelando isto, que a Divina Providência lhe havia mostrado uma visão

deste tipo para que o amigo de Cristo pudesse aprender antecipadamente que ele seria totalmente transformado à semelhança de Cristo crucificado, não pelo martírio de sua carne, mas pelo acendimento de sua alma. À medida que a visão desaparecia, ela deixou em seu coração um fogo maravilhoso e imprimiu em sua carne uma semelhança de sinais não menos maravilhosos. Pois imediatamente as marcas de pregos começaram a aparecer em suas mãos e pés assim como ele tinha visto um pouco antes na figura do homem crucificado. Suas mãos e pés pareciam estar perfurados no centro por pregos, com as cabeças dos pregos aparecendo no lado interno das mãos e no lado superior dos pés e suas pontas em lados opostos. As cabeças dos pregos em suas mãos e pés eram pretas e redondas; suas pontas eram oblongas e curvadas como se tivessem sido empurradas para trás com um martelo, e elas emergiam da carne e se projetavam além dela. Também seu lado direito, como se perfurado por uma lança, estava marcado com uma ferida vermelha da qual seu sangue sagrado frequentemente fluía, umedecendo sua túnica e roupa íntima. Como o servo de Cristo percebeu que não poderia esconder de seus companheiros íntimos os estigmas que haviam sido tão visivelmente impressos em sua carne, ele temeu tornar público o sacramento do Senhor e foi lançado em uma agonia de dúvida se deveria contar o que tinha visto ou ficar em silêncio sobre isso. Depois que o verdadeiro amor de Cristo transformou o amante em sua imagem, quando os quarenta dias que ele passou em solidão como ele desejava terminaram, e a festa de São Miguel Arcanjo também chegou, o homem angelical, Francisco, desceu da montanha carregando consigo a imagem do crucificado, retratada não em tábuas de pedra ou em painéis de madeira esculpidos à mão, mas gravados em partes de sua carne pelo dedo do Deus vivo. E porque é bom manter escondido o sacramento do Rei, o homem ciente do segredo real esconderia então dos homens aqueles sinais sagrados. Como cabe a Deus revelar o que Ele faz para sua grande glória, o próprio Senhor, que havia secretamente impresso aquelas marcas, revelou abertamente alguns milagres por meio delas, para que o poder oculto e maravilhoso dos estigmas exibisse um brilho de sinais.

ESCRITOS DE SÃO FRANCISCO: Ofício da Paixão 1-

4Santa Virgem Maria, entre as Mulheres
nascidas no Mundo não há ninguém como tu;
Filha e Serva do Altíssimo e Supremo Rei
e do Pai do céu,
Mãe do nosso santíssimo Senhor Jesus Cristo, Esposa do
Espírito Santo. Rogai por nós
com São Miguel Arcanjo e todas as Potências dos céus e
todos os santos,

ao lado do teu santíssimo Filho Amado, nosso Senhor e Mestre.

Glória ao Pai... Como era no princípio...

Bendigamos ao Senhor Deus, vivo e verdadeiro; rendamos sempre a Ele louvor, glória, honra, bênção e todo bem. Amém. Amém. Assim seja. Assim seja.

ESCRITOS DE SANTA CLARA: A lenda versificada da Virgem Clara 855-885 Uma amarga compaixão pela cruz de Cristo perfurou a mente [de Clara], as feridas sagradas forçaram lágrimas de seus olhos. Aquela cruz despertou diferentes emoções em sua alma: às vezes provoca lágrimas, outras vezes dá à luz a consolação. A virgem compassiva chora pelo Sofredor. Enquanto ela recorda a salvação na cruz, louvor e alegria surgem. Este choro tempera porque a restauração do mundo flui da cruz, porque uma lágrima doce limpa o choro amargo, a dor enxuga a culpa, um hematoma lava o infortúnio, uma ferida afasta a inveja. Portanto, suas lágrimas se tornam doces, a compaixão adoça sua mente, a cruz se torna leve, o sofrimento, amado. Ele, a quem um forte amor a uniu e a quem ela se apega nas profundezas de seu coração, não se retirou de seu espírito; em vez disso, ela o manteve como um tesouro extraordinário na arca de sua mente, lembrando-se dele continuamente e retornando a ele com frequência. Portanto, ela admoesta as mulheres a chorarem por Cristo e as ensina por seu exemplo. Quando ela as advertia com mais frequência, uma abundância de lágrimas antecipava o objetivo de sua palavra. Enquanto ela marca o tempo e a hora da cruz de Cristo, uma tristeza maior toma conta de sua mente: na sexta e na nona hora, o prego da tristeza permanece fixo. Uma vez, enquanto ela orava na nona hora, aquele espírito do mal atingiu a bochecha da Virgem e a cobriu com um hematoma e a pupila de seu olho com sangue. Esta mulher aprende o Ofício da Cruz, como seu amado Francisco ensinou, e até o recita de maneira semelhante. Ela pondera aquelas palavras das orações que contam as cinco feridas. Essas canções são jubilosas, deliciosas para ela.

A REGRA E VIDA DA ORDEM TERCEIRA: Artigo 30

Ao anunciarem a paz com seus lábios, que tenham o cuidado de tê-la ainda mais dentro de seus próprios corações. Ninguém deve ser despertado para a ira ou insulto por causa deles; em vez disso, todos devem ser movidos à paz, boa vontade e misericórdia por causa de sua gentileza. As irmãs e irmãos são chamados a curar os feridos, a curar aqueles que estão machucados e a resgatar os errantes. Onde quer que estejam, devem lembrar que se entregaram completamente e se entregaram totalmente a nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, devem estar preparados para se expor a todo inimigo, visível e invisível, por amor ao Senhor,

porque ele diz: "Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, deles é o reino dos céus."

A JORNADA E O SONHO

Monte Alvernep. 97

Hino ao Alverne p. 100

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

1. Como Cristo está presente para você em momentos de sofrimento?

2. Como você vivencia sua própria limitação? Como você pode abraçar isso?

ATIVIDADES

1. Identifique maneiras pelas quais você abraça a presença amorosa de Deus em sua vida.

2. Identifique aquelas coisas que você pode precisar deixar de lado para entrar na vida religiosa. O que você pode ganhar? Você está pronto para tomar essa decisão?

3. O que você acha que será a coisa mais difícil para você adotar no estilo de vida franciscano?

O Transitus

A Morte do Francisco



O Transitus: A Morte de Francisco

VALORES FRANCISCANOS

ALEGRIA VERDADEIRA / PERFEITA

FIDELIDADE

SAGRADAS ESCRITURAS: Lucas 24: 13-35

Naquele mesmo dia, dois deles estavam indo para uma aldeia chamada Emaús, a uns onze quilômetros de Jerusalém, e conversavam entre si sobre todas essas coisas que tinham acontecido. Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e foi com eles, mas os olhos deles estavam impedidos de reconhecê-lo. E ele lhes disse: "O que vocês estão discutindo enquanto caminham?" Eles pararam, parecendo tristes. Então um deles, cujo nome era Cléopas, respondeu-lhe: "Você é o único estrangeiro em Jerusalém que não sabe das coisas que aconteceram ali nestes dias?" Ele lhes perguntou: "Quais coisas?" Eles responderam: "As coisas sobre Jesus de Nazaré, que foi um profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo, e como os nossos principais sacerdotes e os nossos líderes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. Mas esperávamos que ele fosse o único a redimir Israel. Sim, e além de tudo isso, já faz três dias que essas coisas aconteceram. Além disso, algumas mulheres do nosso grupo nos deixaram espantados. Elas estavam no túmulo bem cedo esta manhã e, quando não encontraram o corpo dele lá, voltaram e nos disseram que realmente tiveram uma visão de anjos que disseram que ele estava vivo. Alguns dos que estavam conosco foram ao túmulo e encontraram tudo exatamente como as mulheres tinham dito; mas não o viram. Então ele lhes disse: "Oh, como vocês são tolos e como são lentos de coração para crer em tudo o que os profetas declararam! Não era necessário que o Messias sofresse essas coisas e então entrasse na sua glória?" Então, começando por Moisés e todos os profetas, ele interpretou para eles as coisas sobre si mesmo em todas as escrituras. Quando chegaram perto da aldeia para onde estavam indo, ele andou na frente como se estivesse indo. Mas eles o instaram fortemente, dizendo: "Fique conosco, porque já é quase noite e o dia já está quase acabando". Então ele entrou para ficar com eles. Quando estava à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e o deu a eles. Então os olhos deles se abriram, e o reconheceram; e ele desapareceu da vista deles. Eles disseram um ao outro: "Não estavam ardendo os nossos corações dentro de nós quando ele nos falava na estrada, enquanto nos explicava as Escrituras?" Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém; e encontraram os onze e

seus companheiros reunidos. Eles estavam dizendo: "O Senhor ressuscitou de fato, e apareceu a Simão!" Então eles contaram o que tinha acontecido na estrada, e como ele tinha sido manifestado a eles no partir do pão.

TEXTOS OPCIONAIS DAS SAGRADAS ESCRITURAS

João 21 Aparição à beira do Lago Tiberíades
Efésios 1: 15-23 Somos Unidos no Cristo Ressuscitado
1 Coríntios 15: 50-58 Onde está, ó morte, o seu poder de ferir?

LENDADE SÃO FRANCISCO: Vida Maior de Boaventura 14: 5-6

Quando a hora de sua morte se aproximava, ele chamou todos os irmãos que estavam no local e os consolou sobre sua morte com palavras de consolo, exortou-os ao amor divino com afeição paternal. Ele falou longamente sobre preservar a pobreza e a paciência e a fé da santa Igreja Romana, colocando o santo Evangelho à frente de outras observâncias. Enquanto todos os irmãos estavam sentados ao seu redor, ele estendeu a mão sobre eles, cruzando os braços em forma de cruz, pois sempre amou esse sinal. E abençoou todos os irmãos, presentes e ausentes, em nome e poder do Crucificado. Então ele acrescentou: "Adeus, todos os meus filhos, no temor do Senhor! Permaneçam nele sempre! Porque uma provação e tribulação estão chegando no futuro, felizes são aqueles que perseverarão nas coisas que começaram. Estou correndo para Deus, à sua graça confio todos vocês." Quando ele terminou esta gentil admoestação, o homem mais amado de Deus ordenou que o Livro dos Evangelhos fosse trazido a ele e pediu que o Evangelho segundo João fosse lido para ele do lugar que começa: Antes da festa da Páscoa. Ele, o melhor que pôde, irrompeu neste salmo: Com minha voz eu clamei ao Senhor; com minha voz eu implorei ao Senhor; e ele terminou até o fim. Os justos, ele disse, me esperarão até que você me recompense. Por fim, quando todos os mistérios foram cumpridos nele, e aquela alma santíssima foi libertada da carne e absorvida no abismo da luz divina, o homem abençoado adormeceu no Senhor.

ESCRITOS DE SÃO FRANCISCO: Cântico à Irmã Morte (Cântico das Criaturas)

Louvado sejas, meu Senhor, por nossa irmã Morte Corporal, da
qual nenhum ser vivo pode escapar.
Ai daqueles que morrem em pecado mortal.
Bem-aventurados aqueles que a morte encontrar em tua
santíssima vontade, pois a segunda morte não lhes fará
mal.

Louvai e bendizei meu Senhor e dai-lhe graças e servi-o com grande humildade.

ESCRITOS DE SANTA CLARA: Lenda de Santa Clara 44-46

Foi finalmente visto que ela estava trabalhando por muitos dias em sua última agonia durante a qual a fé das regiões vizinhas e a devoção dos povos aumentaram. Ela era honrada diariamente como uma verdadeira santa pelas visitas frequentes de prelados e até cardeais. O que é realmente notável ouvir é que quando ela não conseguiu comer por dezessete dias, ela foi tão revigorada pela força do Senhor que fortaleceu todos que vieram a ela no serviço de Cristo. De fato, quando um homem gentil, o irmão Raynaldo, a encorajou a ser paciente no longo martírio de tantas doenças, ela respondeu com uma voz muito desenfreada: "Depois que uma vez conheci a graça de meu Senhor Jesus Cristo por meio de seu servo Francisco, nenhuma dor foi incômoda, nenhuma penitência muito severa, nenhuma fraqueza, querido irmão, foi difícil. Mas como o Senhor estava muito perto e, por assim dizer, já de pé na porta, ela desejou que os padres e seus irmãos espirituais ficassem por perto e lessem a Paixão do Senhor e as palavras sagradas. Quando o Irmão Junipero apareceu entre eles, aquele excelente bobo da corte do Senhor que proferia as palavras do Senhor que eram frequentemente calorosas, ela se encheu de uma nova alegria e perguntou-lhe se ele tinha recebido algo novo do Senhor. Quando ele abriu a boca, ele explodiu com palavras que eram como faíscas ardentes vindas da fornalha de seu coração fervoroso. A virgem do Senhor encontrou grande conforto em suas parábolas. Finalmente, ela se voltou para suas filhas chorosas, a quem ela recordou de forma louvável as bênçãos divinas enquanto confiava a elas a pobreza do Senhor. Ela abençoou seus devotados irmãos e irmãs e invocou as mais plenas graças sobre as Senhoras dos pobres mosteiros, aqueles no presente e aqueles no futuro... No dia seguinte à festa de São Lourenço, aquela alma santíssima partiu para ser coroada com uma recompensa eterna; uma vez que o templo da carne foi dissolvido, o espírito passou feliz para o céu. Abençoada é aquela passagem do vale da miséria que se tornou para ela a entrada para uma vida abençoada.

A REGRA E VIDA DA ORDEM TERCEIRA: Artigo 31

Naquele amor, que é Deus, todos os irmãos e irmãs, quer estejam engajados na oração, ou anunciando a palavra de Deus, ou servindo, ou fazendo trabalho manual, devem se esforçar para ser humildes em tudo. Eles não devem buscar glória, ou ser autossatisfeitos, ou interiormente orgulhosos por causa de uma boa obra ou palavra que Deus faz ou fala neles ou por meio deles. Em vez disso, em todo lugar e circunstância, que eles reconheçam que todo o bem pertence ao Altíssimo Senhor e Governante de todas as coisas. Que eles sempre deem graças a ele de quem recebemos todo o bem.

A JORNADA E O SONHO

A Jornada de Sonhos p. 3
Alegria Perfeita p. 47
Irmã Morte p. 117

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

1. Francisco declarou: "Eu fiz o que é meu para fazer, que Cristo lhe ensine o que você deve fazer" (2 Celano 214). O que é que você chegou a acreditar que está sendo chamado a fazer com sua vida?

2. Depois desses meses de reflexão sobre os valores franciscanos, algum em particular ressoa com você? Como assim?

ATIVIDADES

1. No final da sua vida, por quais valores você espera ser lembrado?

2. Ao pensar na vida de Francisco, relacione todas as palavras que vêm à sua mente. Agora veja se você consegue pegar algumas dessas palavras e criar um poema ou colagem.

3. O que você precisa agora?

